"Influência da Razão de Recirculação no Desempenho Térmico harden with the de Geradores de Vapor" sound the black of the set of the set of the same

were a farfalling to shipper advertise at attacks at at any fideboard a

and a second second

and show and and and the second show the

" Anno

parter a model bar and the bar of and a state of a stat

har en Beneigen it same i ertalanen destri de votas ab votations averen

all office and a formation of the second second second and the second se

the first designation is a state of a second a second to be a second of the and the second second a state and and a second palotter as the

The substance of the second se

wheneve about the bad instants and trice and the standard in a

· Temperature of side do lade frie also addet ab aboytes ab picturence -

stances what on ablas of students a

a - Arms da araqa da dalametri - A

of all Asservation that and allow that a grad

- Tome stars to entrate the based "Anis'-ah short oh istily stanfiltant - 5

the real charten of that quests do trees when the

Wageeh Sidrak Bassel

Valdemir Gutierrez Rodrigues

Departamento de Operação de Circuito Experimentais

IPEN-CNEN SP

Resumo

Foi desenvolvido um modelo matemático para a simulação do desempenho tér mico de geradores de vapor. A simulação foi feita com 3 volumes de controle in dependentes, resultando num sistema de equações algébricas não lineares, onde o calor transferido é calculado baseando-se na diferença de temperatura média logarítmica, e a solução é obtida por iteração. O modelo desenvolvido mostrou-se satisfatório para o cálculo dos parametros que influenciam o desempenho do Gerador de Vapor.

Abstract

A mathematical model was developed to simulate thermal performance of steam generator. The simulation was done with 3 control volumes. The coupled non-linear algebric equations, where the heat transfer was calculated with logarithmic mean temperature difference, was solved by iterative method. The developed model is suitable for calculation, the parameters which affect the performance of steam generator.

1. Introdução

A disponibilidade de um método de cálculo rápido e confiável é uma A disponibilidade de uma sidade na operação de plantas nucleares ou circuitos experimentais. A neces. sidade na operação de plantas indercares, fornece as informações necessárias ção rápida dos sistemas e/ou equipamentós, fornece as informações necessárias ção rapida dos sistemas en de manobra bem como a estrategia de controle. para avaliar a capacidade desenvolver um modelo matemático para simulação objetivo deste trabalho é desenvolver um modelo matemático para simulação objetivo deste trabalho e desenvolvado de técnica de divisão do sistema em volumes Geradores de Vapor, utilizando-se da técnica de divisão do sistema em volumes 0 Geradores de vapor, desenvolvido pode ser implantado em computadores também em PC de médio porte. Como

2. Método de Cálculo

Para a modelagem do Gerador de Vapor, este foi dividido em três volumes de controle. A Figura 1 mostra esta divisão, onde o volume número 1 representa o trocador de calor de fluxo paralelo, o volume 2 o trocador de contra-fluxo e paralelo e o volume 3 o trocador de contra-fluxo.

Os volumes 1 e 3 possuem a mesma altura e assume-se que na saída dos dois volumes de controle, ocorre a mistura, onde a temperatura na saída é a de satu ração na pressão do GV.

Para o trocador de calor de fluxo paralelo, Figura 2, podemos escrever:

$$Q = m C_p (t_o - t_i)$$
(1)
= M C_p (T_i - T_o) (2)
= U . A . LMTD (3)

onde:

Q = Calor transferido por unidade de tempo m = Vazão mássica no lado frio do trocador M = Vazão mássica no lado quente do trocador $C_{=}$ = Calor específico = Temperatura de saida do lado frio t . = Temperatura de entrada do lado frio t i = Temperatura de saída do lado quente Т T_i^o = Temperatura de entrada do lado quente U = Coeficiente global de troca de calor A = Área de troca de calor

LMTD = Média logarítmica das diferenças de temperatura, ou seja:

$$\frac{(T_{i} - t_{i}) - (T_{o} - t_{o})}{\ln \frac{T_{i} - t_{i}}{T_{o} - t_{o}}}$$

Estas três equações algébricas não lineares possuem como incognitas 0, To e to. A solução simultânea destas equações é dada pelas seguintes expres sões:

$$Q = \frac{T_{i} - T_{i}}{\beta 1} (1 - \frac{1}{\Theta 1})$$

becallently and articles the ods winds period and a today

ad sector any constrained and sectors when

onde: $\Theta 1 = e^{\alpha}$ and how Bergansiel in the next way maintained a dell' of (4)



- m = Vazão de água de ali mentação
- m_r = Vazão de água de retorno do Separador de Vapor

$$\alpha = \left(\frac{1}{MC_p} + \frac{1}{mC_p}\right) (U.A)$$

mC

e,
$$T_0 = T_i - \frac{Q}{MC}$$

$$t_o = t_i + \frac{Q}{mC_p}$$

Da mesma forma, podemos escrever as equações acima para o trocador de con tra-corrente e com mudança de fase.

De maneira geral, para um certo trocador de calor, conhecendo-se as temperaturas de entrada do lado quente e frio e as respectivas vazões mássicas, po demos calcular as temperaturas de saída.

No programa é dado como valor inicial a altura onde ocorre a ebulição sen do calculada a temperatura de saída do primário do primeiro volume de controle, que é a temperatura de entrada do segundo volume. A temperatura de saída do segundo volume é a entrada do terceiro volume.

Do lado secundário, a temperatura de entrada nos volumes de controle 1 e 3 é igual à temperatura da água de alimentação e a média das temperaturas de saída dos respectivos volumes é igual à temperatura de saturação do secundário do gerador de vapor.

Este processo é feito iterativamente ajustando-se a altura de evaporação até a condição imposta ser satisfeita, considerando-se que a vazão nos volumest e 3 são iguais.

A razão de recirculação foi definida como sendo a vazão de água de retorno após a separação nos Separadores de Vapor para a vazão de alimentação no Gera dor de Vapor. As correlações de transferência de calor utilizadas no programa são as de Dittus-Boelter [4,5] para o escoamento monofásico e para a região bifásica a correlação de Chen [4,5]. Todas as outras variáveis termoidráulicas tais como: entalpia, viscosidade, condutividade térmica, densidade e pressão, foram derivadas em função da temperatura na forma polinomial com uso do progra ma computacional-SAS (Statistical Analysis System) [3] e de tabelas de vapor [2].

O modelo foi testado para dois Geradores de Vapor, com características geo métricas diferentes. As características principais destes geradores são sucin tamente descritos na Tabela-1.

(5)

(6)

Tabela 1. Parametros dos Geradores de Vapor

| | *Gerador A | *Gerador | в |
|------------------------------------------|------------|----------|---|
| Tipo | Tubos em U | Tubos em | U |
| Número de tubos | 5626 | 106 | |
| Diametro externo (mm) | 17,4 | 12,7 | |
| Espessura da parede (um) | 1,016 | 0,89 | |
| Diametro interno do casco (mm) | 3100 | 300 | |
| Altura média (mm) | 8290 | 1910 | |
| Passo triangular (mm) | 25,4 | 17,463 | |
| Vazão do primário (Kg/s) | 4686 | 20 | |
| Temperatura entrada do primário (C) | 325 | 285 | |
| Temperatura de entrada do secundário (C) | 227 | 177 | |
| | | | |

*Gerador A : Gerador tipo "B" da Westinghouse (856 Mw) [7]

*Gerador B : Gerador de Vapor de um circuito experimental de alta pressão (1,925 Mw) [1]

3. Resultados

O modelo foi testado inicialmente para reproduzir as condições nominais de operação dos dois Geradores de Vapor. Na condição de operação obtemos OS seguintes resultados:

Potência (Mw)

| | | fornecida | Calculada | % erro |
|---------|---|-----------|-----------|--------|
| Gerador | A | 856 | 810 | 5,3 |
| Gerador | в | 1,925 | 1,995 | 3,6 |

Os erros na determinação da potência estão relacionados com as correlações de transferência de calor diferentes utilizadas no programa em relação aos cál culos de referência e na aproximação introduzida com amodelagem de 3 volumes de controle independentes.

Foi feito também um estudo paramétrico para verificar a influência da razão de recirculação em diversos parâmetros de interesse para geometria do gera dor A citado na Tabela 1. A seguir são apresentados os resultados do estudo.

As Figuras 3, 4 e 5 mostram a variação do coeficiente de troca de calor glo bal U nos volumes de controle em função da razão de recirculação para as pres soes de 54 e 69 bar.

Observa-se que o coeficiente de troca de calor aumenta com a razão de recirculação e para a mesma razão de recirculação o coeficiente aumenta com aumenta da temperatura da água de alimentação devido a variação do número de Nusselt.

Observa-se também que para a mesma razão de recirculação, o coeficiente de troca de calor diminui com o aumento da pressão devido a variação da . À Figura 6 mostra a variação da altura de evaporação (XL) com a razão de de agua de alimentação.





VOL.2





recirculação (XNR), para duas temperaturas e pressões. Observa-se nesta figura que a altura de evaporação diminui com o aumento da razão de recirculação.

A Figura 7 mostra a variação da vazão de vapor (XMV) com a razão de recir culação (XNR), para duas temperaturas e pressões. Observa-se que a vazão de va por aumenta com o aumento da temperatura, e diminuindo com a pressão.

A Figura 8 apresenta a variação da potência (Q) com a razão de recirculação (XNR). Nota-se que a potência aumenta com a razão de recirculação e com a tem peratura, diminuindo com o aumento da pressão. Observa-se que o aumento da razão de recirculação de um fator 2,0 para 10,0, causará um pequeno aumento na potência (Q), da ordem de 6%.

4. Conclusão

O modelo matemático desenvolvido mostrou-se satisfatório para a determina ção com rapidez (tempo de processamento menor que 1 segundo para cada caso) e razoável precisão dos parâmetros térmicos dos geradores de vapor. O programa de senvolvido foi implantado junto com o sistema de controle de um circuito térmico experimental para auxiliar a operação nas várias condições de carga, tem peratura e pressão.

Presentemente o programa está sendo aperfeiçoado para incluir o cálculo da razão de recirculação (atualmente é dado de entrada) e o efeito da ebulição sub-resfriada no coeficiente de troca de calor.

Agradecimentos

Os autores agradecem a colaboração do Analista de Sistemas Sr. David Oliveira de Paula.

14月1日の代生き

÷

16.15 16.15

1.100

and an annound a short as a

COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR/SP - IPEN

Manufacture School State

FIGE ALTURA DE EVAPORAÇÃO



FIG.6 ALTURA DE EVAPORAÇÃO

i. Mada





Referências

- [1]- Artur J. Faya e Wageeh S. Bassel, DYNAMIC RESPONSE OF IPEN EXPERIMENTAL WATER LOOP São Paulo, IPEN, Out/1982 (IPEN/PUB/52)
- [2]- Ernst. S., PROPERTIES OF WATER AND STEAM IN SI-UNITS. Third Printing - Springer - Verlag - 1982
- [3]- SAS Institute Inc., SAS USERS GUIDE, Statistics Cary NC USA 1985
- [4]- Butterworth, INTRODUCTION TO HEAT TRANSFER
- [5]- Hemisphere Publishing Corporation, HEAT EXCHANGER DESIGN HANDBOOK 1983
- 6 D. Q. Kern, PROCESS HEAT TRANSFER McGraw Hill Book Company Inc - 1950

the station of sharestation

[7] Beckett V.S. and Clarke J.R., DESIGN OF THE SIZEWELL B PWR STEAM GENERATOR National Nuclear Corporatio Wheistone - Leicestershire - 1983

INTERNA OF BETRING A STADOT

lassas clos plantas estas en esclararen en contractedente de intereste entretifician, e enel gode estas significante terrares telles contra en entrete do planta respectivo à dat accordences interestado destate et

window by seconds the enclosed therease, where since, i faits the discussion being

total crockelles operations a equilate acquae too principate applies

tomotroring the oralizes and a desilgements service.

on vonultenne antitions are conversionally the trainer dente Sendorum

en and a second of the second se

the second system is not the first structure of the second structure by the the second second